

Leonardo Mello Cordeiro

QUEM É
VOCÊ
NA FILA DO
SUS?

RETIRE
AQUI

Copyright © 2023 Leonardo Mello Cordeiro

Capa: Paola Alcântara

Foto: Junior Carvalho Fotografia

Revisões e diagramação: Luciano Quemello Borges

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cordeiro, Leonardo Mello

Quem é você na fila do SUS? / Leonardo Mello
Cordeiro. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro, RJ : Ed. do
Autor, 2023.

ISBN 978-65-00-76795-7

1. Gestão de saúde 2. Saúde pública 3. Sistema
Único de Saúde (Brasil) - História I. Título.

23-167293

CDD-362.10981

Índices para catálogo sistemático:

1. Sistema Único de Saúde : Brasil : Bem-estar social :
História 362.10981

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Todos os direitos desta edição estão reservados ao autor

LEONARDO MELLO CORDEIRO

QUEM É VOCÊ
NA FILA DO SUS?

1ª EDIÇÃO

2023

RIO DE JANEIRO/RJ



“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome” – Salmos 23:1-3.

Dedicatória

“

“A vida é uma tempestade (...) Um dia você está tomando sol e no dia seguinte o mar te lança contra as rochas. O que faz de você um homem, é o que você faz quando a tempestade vem” – O Conde de Monte Cristo.

”

Este livro é dedicado à minha mãe, Maria Lúcia Mello Cordeiro. Sua fé ao longo da vida me impulsionou a seguir meu próprio caminho, a ser quem eu sou e a acreditar que existe um sentido para a vida. Essa homenagem se estende ao meu amado pai, Ronald Pimentel Cordeiro (in memoriam) e à minha amada avó, Wanda Gonçalves de Oliveira Mello (também in memoriam). Como perdi meu amado pai bem cedo, meus valores foram construídos por essas duas mulheres íntegras, dedicadas e de muita fé.

Dedico também ao meu querido irmão, Ricardo Mello Cordeiro: nossa distância parece fortalecer cada vez mais o

nosso laço. Por ser médico, é carinhosamente chamado de “Drauzio da Família”. É uma das minhas referências.

Outra pessoa importante na minha jornada é o nobre amigo Leandro Botelho: são quase 30 anos de amizade. Por vezes, Leandro foi um anjo em minha vida, um farol nos momentos de escuridão e de tristeza.

E, por fim, dedico à minha sobrinha, Manuela Cordeiro, que no auge dos seus quase 3 anos de idade já é a semente mais pura da nossa família no mundo.

Agradecimentos

Quero registrar o meu muito obrigado aos colaboradores do Hospital Estadual Getúlio Vargas, pois, sem dúvidas, o “Getúlio” foi minha melhor “Escola”, minha melhor “Universidade”. Vocês, “getulianos”, cuidam de vidas, mesmo quando as suas estão sobrecarregadas. Tenho imensa admiração e gratidão por todos vocês. Por fim, meu reconhecimento aos amigos e familiares pelo suporte nos momentos difíceis e por acrescentarem tantas alegrias aos meus dias e à minha existência.

Prólogo

“

“As ideias que defendo não são minhas. Eu as tomei emprestadas de Sócrates, eu as roubei de Phillip Chesterfield, eu as furtei de Jesus. E se você não gostar das ideias deles, quais seriam as ideias que você usaria?” – Dale Carnegie.

”

Neste livro, proponho debater as dimensões históricas da Saúde Pública no país, desde o Brasil Colônia até o arcabouço do Sistema Único de Saúde (SUS) dos dias de hoje. Portanto, será uma viagem de mais de 500 anos!

É evidente que a história da Saúde Pública brasileira vem sendo marcada por inúmeras edições administrativas, partindo da instalação da colônia e passando pela Independência do Brasil, em 1822, com Dom Pedro II determinando a criação de órgãos para inspecionar a Saúde Pública, como forma de evitar epidemias e melhorar a qualidade de vida da população.

Com o advento da Revolução Industrial, ocorreu uma profunda transformação na estrutura social e na Saúde Pública. Além disso, a mencionada revolução trouxe consequências graves, com grandes deslocamentos das populações de pequenas comunidades rurais para os centros urbanos em formação, o que criou condições propícias aos graves surtos de doenças epidêmicas.

Ademais, conhecido como “Túmulos dos Estrangeiros”, o Rio de Janeiro, do início do século XX, era considerado um desafio ao desenvolvimento do país. Com isso, o Presidente Rodrigues Alves, ciente da importância de ter uma capital moderna, estabeleceu como prioridade o saneamento e a reforma urbana da cidade. Para tal, convidou o Engenheiro Pereira Passos para a prefeitura e o Sanitarista Oswaldo Cruz para a Diretoria Geral de Saúde Pública, o que seria uma nova Era para a higiene nacional. Da mesma forma, o Presidente ampliou as atividades do Instituto Soroterápico Federal, que não mais se restringiu à fabricação de soros, passando a dedicar-se também à pesquisa básica e qualificação de recursos humanos. Nesse ínterim, até a década de 1930, as ações eram desenvolvidas sem significativa organização institucional. A partir daí, iniciou-se uma série de mudanças, ou melhor, foram criados e extintos diversos órgãos de prevenção e controle de doenças, culminando, na década de 1990, com a criação da Fundação Nacional de Saúde e do SUS.

No tocante à saúde preventiva, ao longo de toda a existência, o Brasil enfrentou inúmeras dificuldades institucionais e administrativas decorrentes do limitado desenvolvimento científico, tecnológico e industrial e pela expansão da assistência médica, atrelada à lógica do mercado. Entretanto, também (e principalmente) pelo lento processo de formação de uma consciência dos direitos de cidadania.

Isto posto, nesta obra iremos observar números, um conjunto de histórias que ajudam a lembrar (para aqueles que viveram) e a despertar (para aqueles que nem eram nascidos) como era a saúde no Brasil sem o SUS. A ideia é debruçarmos no arcabouço atual do SUS e em seus dilemas, verificando os principais desafios do sistema para “fazer a fila andar”! O livro “Quem é você na fila do SUS?” apresentará certezas, encruzilhadas e contrapontos com o intuito de ser um disparador da reflexão coletiva.

Sumário

A história da Saúde e do SUS no Brasil	19
O arcabouço do SUS atualmente	35
O modelo de Saúde nos EUA, Austrália e Reino Unido	57
Entendendo: Valor em Saúde	71
Pílulas sobre os gargalos administrativos na Saúde suplementar e no SUS	89
A fila tem que andar! Soluções para as patologias organizacionais do SUS	105
Crises em Saúde: entendendo surtos, endemias, epidemias, pandemias e seus dilemas éticos relacionados ao Covid-19	119
Princípios bioéticos aplicados aos principais desafios na Saúde Pública	137
Inteligência emocional na gestão hospitalar	149
Disparidades e iniquidades em Saúde	161
A hotelaria hospitalar	169
Visão de futuro: Saúde Pública	181
Considerações finais	193

A HISTÓRIA DA SAÚDE E DO SUS NO BRASIL



